

26.^a edição decorre de 24 de janeiro a 18 de abril

Espetáculo “A Rainha Ester” dá início ao Ciclo de Teatro Amador



O Município de Cantanhede promove, uma vez mais, o Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede, que este ano assinala a sua 26.^a edição, reafirmando-se como uma iniciativa cultural de grande relevância para a dinamização do movimento associativo e teatral do concelho.

O XXVI Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede irá decorrer entre 24 de janeiro e 18 de abril, contando com a participação de 17 grupos cénicos, envolvendo centenas de atores e outros intervenientes, com apresentações em múltiplas freguesias do concelho, numa clara aposta na diversidade de géneros, na descentralização cultural e no acesso à cultura.

A cerimónia de abertura está agendada para o dia 24 de janeiro, às 21h00, no Multiusos de Febres, com a apresentação do espetáculo “A Rainha Ester”, uma produção de Atos & Arts, com texto de Margarida Miranda e Ery Costa, encenação de Margarida Miranda, e que conta com a participação especial de Joaquim Nicolau e Rui Mendes, nomes reconhecidos pelas suas participações no teatro e na televisão, a que se juntam Margarida Miranda, Nuno Vieira, Cristina Sousa, Rui Almeida, Tiago Graça, Andreia Teixeira, Nuno Rodrigues, Leandro Gospel, Lucas Mazzo e Josué Bawanga. A composição musical está a cargo de Miguel Tapadas.

Os ingressos poderão ser adquiridos na Biblioteca Municipal de Cantanhede durante o seu horário normal de funcionamento (de segunda a sexta-feira das 9h00 às 19h30 e ao sábado das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00), com um custo de 5€.

Criado em 1998, o Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede tem como principal objetivo dinamizar a atividade teatral no concelho, através do apoio contínuo às associações que desenvolvem uma prática regular no domínio das artes cénicas. Promovido pelo Município, o Ciclo decorre nos primeiros meses de cada ano, fomentando um significativo intercâmbio artístico e a partilha de

experiências entre entidades que prosseguem objetivos comuns, contribuindo para o desenvolvimento de uma atividade de elevado interesse cultural a nível local e regional.